

OBTENÇÃO DE LINHAGENS DE *Fusarium solani* f. sp. *phaseoli* RESISTENTES À ANTIBIÓTICO/
FUNGICIDA.

Amanda Berenschot¹; Raquel Ghini¹; Magali Soares

Faculdade De Ciências Biológicas – PUC-Campinas. ¹ Bolsista do CNPQ. ² aberenschot@yahoo.com.br.

Palavras-chave: *Fusarium solani*, mutação, *Phaseolus vulgaris*, resistência, fungicida.

Fusarium solani f. sp. *phaseoli* causa a podridão radicular em feijão. O controle da doença é difícil, por sobreviver no solo sob a forma de clamidósporos. Como alternativas de controle há o uso agrícola de lodo de esgoto tratado e o uso de fungicidas. Alterações no sítio de ação de fungicidas no patógeno alvo por mutações, dá origem a uma linhagem resistente. Devido ao aumento da incidência de *Fusarium* sp. em solos tratados com lodo de esgoto, este trabalho teve como objetivo selecionar linhagens do patógeno marcadas por resistência a antibiótico ou fungicida e ainda patogênicas, utilizando-se raios ultravioletas para induzir a mutação. O estudo tem a importância de verificar a sobrevivência e a patogenicidade de *Fusarium solani* f. sp. *phaseoli*, marcado por resistência, em solo tratado com lodo de esgoto. Os isolados FS6 e FS24 foram submetidos à análise de sensibilidade a antibióticos e fungicidas. O fungicida Benlate[®] foi escolhido por apresentar halo de inibição ao crescimento do fungo ao redor do disco. A menor concentração capaz de controlar o crescimento do fungo original, foi de 25ppm. Em câmara com luz UV, os dois isolados foram expostos à luz para induzir a mutação. Em seguida, foi pipetada uma suspensão dos conídios irradiados em placas de Petri com meio de BDA, estreptomomicina e benomyl. As maiores colônias e com macros e microconídios foram utilizadas em um segundo teste de sensibilidade ao fungicida em diferentes concentrações. Uma linhagem irradiada por cinco minutos de FS24 cresceu no meio de cultura tão bem quanto o original, certificando-se que realmente o isolado obteve resistência a benomyl. Também foram realizados testes de patogenicidade em plantas de feijão. Após isolamento das plantas em meio Komada com benomyl, foi possível verificar que 76% das colônias resistentes são pertencentes a *Fusarium* sp., indicando que a linhagem mutante obtida é resistente ao fungicida e continua patogênica à feijão.